

OBSERVAASUL E AS POLÍTICAS DE EDITAIS ESPECÍFICOS: O INGRESSO DE FRONTEIRIÇOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ÂNDREA BORGES¹; RENAN CARDOZO²; GEORGINA HELENA LIMA NUNES³

¹Universidade Federal de Pelotas – andreawarken.ab@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – renancardozoo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – geohelena@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Observatório Interinstitucional de Ações Afirmativas das Instituições Federais de Ensino – Sul/RS (OBSERVAASUL), é um projeto sítiado na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) que realiza ações de pesquisa, ensino e extensão. As atividades do projeto iniciaram em junho de 2019 e, por possuir um caráter interinstitucional, para além de reunir integrantes da UFPEL, também participam pesquisadores das demais instituições federais de ensino localizadas no sul do Rio Grande do Sul, são elas: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL).

Dentre seus objetivos, o OBSERVAASUL visa acompanhar as ações afirmativas vigentes nas Instituições Federais de Ensino (IFEs), prevista nas Leis 12.711/12 e 13.409/16, tanto no que se refere ao nível superior como técnico. Especificamente sobre a pesquisa, desenvolve-se o projeto “Ações Afirmativas na Região Sul do Rio Grande do Sul: um enfoque interinstitucional acerca do acesso, permanência e possibilidades integradoras de implementação das reservas de vagas”.

No escopo do referido projeto de pesquisa, analisa-se o acesso de estudantes nas instituições que integram o OBSERVAASUL, a partir de editais específicos: Programa de avaliação da Vida Escolar (PAVE), Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), Universidade Aberta do Brasil (UAB), Quilombolas e Indígenas, Imigrantes, Pessoas Surdas, dentre outros que contemplam cursos presenciais e à distância, no que tange a graduação e a pós-graduação.

Até o momento, o OBSERVAASUL, conjuga diversas atividades de pesquisa, ensino e extensão, o qual visam uma construção coletiva de saberes descentralizados. No âmbito da pesquisa já foram concluídas as etapas que se referem exclusivamente, à análise de editais dos ingressos por ações afirmativas vinculadas à lei 12711/12 referentes ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) e, agora, estamos trabalhando no levantamento dos dados de editais específicos.

O presente trabalho objetiva apresentar os dados coletados sobre a política específica de ingresso de fronteiriços na Universidade Federal do Pampa, em nível de graduação proveniente da pesquisa intitulada “Ações Afirmativas na Região Sul do Rio Grande do Sul: um enfoque interinstitucional acerca do acesso, permanência e possibilidades integradoras de implementação das reservas de vagas”. Esta política afirmativa nasce com o intuito de que uruguaios e argentinos não precisam se deslocar até as capitais de seus países para estudar, tendo a dar seguimentos aos seus estudos no país limítrofe da sua cidade, o Brasil.

Ao longo deste resumo apresentaremos a metodologia empregada para a organização dos dados, como também exporemos algumas discussões iniciais desta etapa. Cabe salientar que reconhecemos como fronteiriços os sujeitos que vivem

em territórios reconhecidos como fronteiras gêmeas, ou seja ou seja, “[...] aglomerados urbanos binacionais divididos por una línea fronteriza seca o fluvial pero unidos por obras de infraestructura de vinculación [...] condiciones para el desarrollo de actividades económicas complementarias y de interacción social diaria” (MAZZEI, 2012, p. 34).

A partir de reflexões acerca dos dados obtidos, podemos atuar na consolidação da política afirmativa em âmbito local e nacional de forma que, no seu processo de avaliação e monitoramento, se aponte limites e possibilidades que contemplem a comunidade acadêmica em seu acesso, como primeira etapa de um processo que se deseja afirmativo também nas demais etapas como, permanência e diplomação (acesso ao mercado de trabalho).

O presente trabalho recebe apoio financeiro da PROBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica).

2. METODOLOGIA

Para a realização das análises dos editais, os/as pesquisadores/as do OBSERVAASUL desenvolveram uma metodologia de pesquisa própria, de modo que pudesse contemplar as suas necessidades, assim como facultassem a possibilidade de olhar não só as questões quantitativas dos editais, como também para as questões específicas que envolvem a elaboração e a compreensão qualitativa sobre a política afirmativa.

Com relação aos editais específicos de ingresso de fronteiriços, os dados foram incorporados a uma planilha excell. Especificamente sobre os editais específicos destinados a fronteiriços da UNIPAMPA, o período de análise foi de 2012 a 2021. Durante esse período olhamos para os seguintes dados: ano, número do edital, quantidade de cursos ofertados, descrição dos cursos, quantidade de vagas oferecidas, distribuição das vagas oferecidas, período de ingresso, procedimento de inscrição, requisitos de ingresso/perfil do candidato, fichas, processo de seleção – etapas, particularidades/especificidades dos candidatos, recursos e impugnações, divulgação dos resultados, nomenclatura da Comissão/ Órgão responsável pela seleção, matrícula, candidatos aprovados, complexidades, observações.

A partir da construção do preenchimento dessa planilha, realizamos uma análise comparativa entre o período trabalhado, neste caso, 11 anos. Assim, em um segundo momento, pode-se refletir sobre às discriminações, “[...] tendo por objetivo a concretização do ideal de efetiva igualdade de acesso a bens fundamentais como a educação e o emprego” (GOMES, 2003, p. 53).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ingresso de fronteiriços uruguaios e argentinos na UNIPAMPA iniciou no ano de 2012. Primeiramente a oferta se deu somente para fronteiriços uruguaios para os campi de Jaguarão e Santana do Livramento e, posteriormente, em 2016 o processo seletivo foi ofertado para os fronteiriços argentinos, através dos campi de Itaqui, São Borja e Uruguiana.

Nos dois primeiros anos da política específica (2012 e 2013) as vagas eram distribuídas nos seguintes cursos: Santana do Livramento - Relações Internacionais e Administração (Matutino, Noturno); Jaguarão - Gestão de turismo, História, Letras Português/Espanhol (Integral e Noturno) e Pedagogia, acrescentando-se, em 2013, o curso de Bacharelado em Produção e Política

Cultural. Nesse período, cada curso de Jaguarão ofertava 5 vagas para ingresso, ao passo que os de Santana do Livramento ofertavam 2 vagas.

Com relação as inscrições, desde o primeiro edital, os procedimentos deveriam ser realizados online, através do Portal da UNIPAMPA e, como requisitos para o ingresso, o candidato deveria possuir nacionalidade Uruguaia e Argentina, além de viver Região de Fronteira. O processo seletivo se dá através de uma prova de redação em língua portuguesa, o qual são avaliados os seguintes elementos: a) leitura e interpretação textual; b) argumentação e dissertação; c) produção de textos. A partir do ingresso de 2015 a prova é reconfigurada e outras habilidades passam a ser avaliadas, como: a) leitura e compreensão de textos escritos em língua portuguesa; b) coesão e coerência em língua portuguesa; c) conhecimento do vocabulário vernacular e acadêmico em língua portuguesa; c) realização de tradução para língua espanhola. Em 2019 a realização de tradução para a língua espanhola foi retirada das habilidades requeridas na avaliação.

Para a realização da matrícula o edital solicita os seguintes documentos: para fronteiriços uruguaiois - documento especial de fronteiriço ou protocolo de solicitação do documento expedido pela polícia federal, cédula de identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou passaporte, certificado ou atestado de conclusão do curso secundário, certidão de nascimento ou casamento; uma foto 3x4 recente, comprovante de residência; para fronteiriços argentinos - carteira de trânsito vicinal fronteiriço ou protocolo de solicitação do documento expedido pela polícia federal; cédula de identidade; CPF ou passaporte; certificado ou atestado de conclusão do curso secundário; certidão de nascimento ou casamento; uma foto 3x4 recente; comprovante de residência.

Ainda sobre os procedimentos da seleção, nos dois primeiros anos o edital não menciona, tampouco divulga a homologação das inscrições e, a partir de 2014, as homologações são divulgadas. Já em 2018 o edital convoca um suplente do curso de administração e, novamente, não divulga a homologação dos inscritos.

Referente a cursos e vagas, o quantitativo foi aumentando gradualmente, de início 8 cursos participaram do processo seletivo, sendo ofertadas 31 vagas. Em 2016 os campi de Itaqui, São Borja e Uruguaiiana são inseridos no processo devido a inserção de fronteiriços argentinos, por conseguinte de 10 cursos e 50 vagas ofertadas, já em 2015, há um aumento para 29 cursos e 70 vagas.

Especificamente no ano de 2018 todos os campi da Universidade participaram do processo seletivo, ofertando um total de 394 vagas, e nos anos posteriores a participação voltou a ser destinada a Jaguarão, Itaqui, Santana do Livramento, São Borja e Uruguaiiana, o qual se retira do processo seletivo em 2022. Ainda sobre o ano de 2018, das 394 vagas ofertadas, 6 vagas foram ocupadas, especificamente: 2 vagas em Pedagogia, 1 vaga em Administração (3 suplentes) e 3 vagas em Relações Internacionais. Segundo o edital os demais cursos não tiveram candidatos inscritos.

Referente as vagas ofertadas em cada edital e variação depende da procura pelo curso no sistema SISU, ou seja, cursos que possuem uma baixa procura por estudantes brasileiros, via SISU, podem ofertar, por exemplo, 25 vagas, como é o caso do curso de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, ao passo que cursos mais concorridos como o de Agronomia, pode oferta 1 vaga. A oferta será decidida pela coordenação do curso, a partir do número de vagas remanescentes, ou seja, aquelas que não foram ocupadas pelos estudantes via SISU.

A partir dos breves resultados descritos aqui, podemos afirmar que há uma aderência da política pelos fronteiriços, tanto argentinos quando uruguaiois, nos campos que estão localizados em regiões de fronteira gêmea, são eles: Itaqui,

Jaguarão, Santana do Livramento e São Borja. Contudo, não podemos esquecer que a Universidade ainda é um espaço colonizado e que recaem sobre sujeitos oriundos das políticas afirmativas uma série de preconceito. De acordo com Nunes (2021, p. 65), “[...] o processo de ingresso na universidade, por cotas, também requer um processo de formação que garanta acesso e permanência por uma construção positivada de suas identidades sociais e raciais”. Nesse sentido, a pesquisa dos editais abre margem para se pensar de forma mais ampla o significado dessa relação fronteiriça e sua potencialidade para projetos conjuntos na perspectiva de sociedades interculturais vinculadas a processos educacionais em diferentes naturezas (CARDOZO, 2020).

4. CONCLUSÕES

Ao longo deste trabalho, objetivamos apresentar os dados coletados sobre a política específica de ingresso de fronteiriços na Universidade Federal do Pampa, em nível de graduação. Para tal, apresentamos o movimento metodológico empregado no âmbito do OBSERVAASUL para o manejo com os editais, assim como apresentamos nossos primeiros resultados.

Dentre as análises dos editais ainda percebemos algumas lacunas, pois há determinadas divulgações que não eram realizadas via internet. De modo geral podemos identificar que há uma discrepância entre o número de vagas ofertadas e o número de vagas ocupadas. Ainda assim, cursos de grande prestígio no Brasil, como os da área da saúde e exatas, possuem uma procura regular, com o preenchimento total das vagas ofertadas.

Por fim, vemos que a política possui maior procura em alguns cursos em relação a outros. Logo, é possível que atentemos para dois aspectos: a divulgação e o de interesse dos fronteiriços nos cursos ofertados. Embora no início da política tenha se realizado contatos com os governos argentinos e uruguaios, as interlocuções devem se manter para que ocorram maiores procuras, como também se crie estratégias de permanência, alterações curriculares que efetivamente contemplem essas presenças e o controle sobre as consequências dessa diplomação a partir dessa experiência interfronteiriça.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOZO, R. **Interculturalidade, Currículo e Constituição de Sujeitos Outros:** sobre a presença e permanência de fronteiriços uruguaios nas escolas de Jaguarão/RS. 2020. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

GOMES, J. B. B. A Recepção do Instituto da Ação Afirmativa pelo Direito Constitucional Brasileiro. In: SANTOS, S. A. **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada e Diversidade, 2003.

MAZZEI, E. **Fronteras que nos unen y límites que nos separan**. Uruguay: Imprenta CBA, 2012.

NUNES, G. H. L. Infância e Juventude Negra, Ações Afirmativas e Educação Básica: algumas notas para refletir. **Humanidades e Educação**, v.8, n.67, p. 56-67, 2021.